

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Passo Estratégico de Língua Portuguesa p/ T3-MG 2ª instância [Todos os cargos - Nível superior]

Professor: Charles Souza, Equipe Charles Souza

1 - Apresentação.....	2
2 - Introdução	3
2.1 - Língua Portuguesa – IBFC	3
2.2 - Conteúdo Programático Língua Portuguesa – IBFC.....	4
3 - Análise Estatística	5
4 - Orientações de Estudo e de Conteúdo	5
4.1 - Acentuação Gráfica	5
4.2 - Ortografia.....	9
5 - Análise de Questões	20



1 - APRESENTAÇÃO

Olá, pessoal. Meu nome é *Charles Souza*, sou **Auditor-Fiscal da Receita Federal** e **coach do Estratégia Concursos**. Antes de ingressar na RFB, trabalhei durante 6,5 anos no Banco do Brasil, sendo três anos em agência e três anos e meio na área de TI.

Sou Engenheiro de Computação, tendo feito ainda especialização em Engenharia Elétrica. Apesar da formação em engenharia – o que me ajudou bastante no concurso da Receita Federal –, sempre gostei muito de Português, desde a época de escola. Muito por influência de minha mãe, professora de Língua Portuguesa à época – hoje aposentada.

O Passo Estratégico de Língua Portuguesa para os cargos de Analista do **Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (TJ-MG)** será dividido em 9 aulas, incluindo esta demonstrativa, sendo 7 de conteúdo e 2 simulados com questões inéditas, conforme abaixo:

Nr. Aula	Assunto	Data Liberação
0	Ortografia. Acentuação Gráfica	03/fev
1	Morfologia - parte I	10/fev
2	Morfologia - parte II	17/fev
3	Sintaxe	24/fev
4	SIMULADO 1	03/mar
5	Concordância (Verbal e Nominal) e Vozes do Verbo	10/mar
6	Regência (Verbal e Nominal) e Crase	17/mar
7	Compreensão e interpretação de textos. Tipologia Textual. Pontuação	24/mar
8	SIMULADO 2	31/mar



2 - INTRODUÇÃO

O **Passo Estratégico** é um projeto do Estratégia Concursos no qual iremos levar ao aluno dicas importantes para o estudo de cada disciplina, que irão ajudá-lo na resolução das questões. Além disso, o Passo Estratégico será um guia para revisão da matéria.

Como a banca organizadora do concurso do **TJ-MG (2ª instância)** será o **IBFC**, nossas dicas terão como foco as questões dessa banca, procurando explorar ao máximo suas características, de maneira a ajudar o aluno, não apenas a revisar os tópicos já estudados, mas também a resolver as questões da prova.

Antes de entrarmos especificamente nos assuntos cobrados na prova de Língua Portuguesa, gostaria de falar um pouco de algumas características das provas do IBFC como um todo.

2.1 - LÍNGUA PORTUGUESA – IBFC

O Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação (**IBFC**) é uma banca que está no mercado há anos, tendo realizado diversos concursos para tribunais. Mesmo assim, ainda é desconhecida da maioria dos alunos. As principais características das provas do IBFC são:

- Questões relativamente fáceis se comparadas a outras bancas; os enunciados das questões costumam ser claros e objetivos, sem tantas pegadinhas;
- Em provas de Direito, preferem cobrar a literalidade dos normativos, evitando pontos mais polêmicos, onde exista divergência entre doutrinadores ou entre tribunais;
- **Abordagem do conteúdo programático como um todo**, não se restringindo a um ou outro assunto específico.
- Repetição no estilo das questões. Daí a **importância de focar na resolução de provas anteriores.**

Especificamente na prova de **Língua Portuguesa**, o IBFC costuma ser **bastante normativo**, ao contrário de outras bancas que costumam aceitar uma utilização contemporânea da Língua Portuguesa. Além disso, é uma banca que **prioriza questões de gramática**. Além disso, as que envolvem *Compreensão e Interpretação de Textos* não costumam apresentar nível muito elevado, ao contrário de questões de outras bancas, como a FCC e a FGV. Na verdade, há uma preferência por questões que envolvem **compreensão do texto** (compreender o que está escrito) em detrimento de questões de *interpretação de texto* (inferir/deduzir a partir de que está escrito).



Apesar de as provas do IBFC não trazerem textos muito complexos, recomendo **começar a prova resolvendo as questões de Português**, para aproveitar o fato de estar com a mente descansada, o que facilita, principalmente, nas questões de interpretação de texto. Uma sugestão é estipular um tempo para a resolução da prova de Português – por exemplo, 60 minutos, considerando 20 questões.

Caso termine a prova de Português em menos de 60 minutos, saberá que terá mais tempo para as outras matérias. Por outro lado, caso ultrapasse um pouco o tempo estabelecido, saberá que terá de “correr” um pouco nas demais matérias, para não faltar tempo ao final da prova.

Essa dica do controle do tempo é fundamental não apenas na resolução da prova de Língua Portuguesa, mas também nas demais provas. **Já vi muito candidato bem preparado ser reprovado em concurso por não ter administrado o tempo disponível para resolução da prova.** Por exemplo, escolhendo começar resolvendo as questões de *Raciocínio Lógico*, **perdendo muito tempo em poucas questões e deixando de fazer inúmeras outras, mais fáceis, de outras matérias.**

2.2 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO LÍNGUA PORTUGUESA – IBFC

Feita essa explanação inicial a respeito das principais características das provas do IBFC, em especial, no que diz respeito às provas de Língua Portuguesa, vamos falar agora especificamente dos **assuntos contidos no conteúdo programático dos concursos organizados pelo IBFC.**

Tomando como parâmetro o edital do concurso da CGE-RN, um dos mais recentes organizados pelo IBFC, cujo edital foi publicado em dezembro de 2018, observa-se que os assuntos previstos em **Língua Portuguesa** eram os seguintes:

1. Compreensão e interpretação de textos;
2. Tipologia textual;
3. Ortografia.
4. Acentuação.
5. Morfologia.
6. Uso do sinal de crase.
7. Sintaxe.
8. Pontuação.
9. Concordância nominal e verbal.

Esses assuntos serão distribuídos ao longo das 8 aulas do Passo Estratégico de Língua Portuguesa, conforme tabela mostrada na *Apresentação*.



3 - ANÁLISE ESTATÍSTICA

Procuramos analisar todos as provas para cargos de **nível superior** de concursos organizados pelo **IBFC**, nos **últimos três anos** de (2016-2018). No total, foram analisadas **323 questões**.

Em seguida, procuramos observar a incidência de cada um dos assuntos contidos no edital. No caso de **Ortografia** e **Acentuação Gráfica** assuntos que são tema desta aula demonstrativa, observou-se que foram cobrados em **7 questões**, o que representa **2,2% das questões analisadas**, colocando esses assuntos entre os menos cobrados nas provas do IBFC.

Como não há tantas questões recentes do IBFC versando sobre *Ortografia* e *Acentuação Gráfica*, principalmente do primeiro, inseri algumas do Instituto AOCP, banca também pouco conhecida, mas que possui questões do mesmo nível que as do IBFC.

4 - ORIENTAÇÕES DE ESTUDO E DE CONTEÚDO

A **Ortografia** se caracteriza por estabelecer padrões para a forma escrita das palavras. **A melhor maneira de treinar a ortografia é ler, escrever e consultar o dicionário sempre que houver dúvida**.

Além disso, o conhecimento das regras de Ortografia é de fundamental importância, **não apenas para a prova objetiva**, mas **também para provas discursivas**, onde pequenos deslizes podem custar pontos preciosos.

Antes de falarmos das regras de Ortografia propriamente ditas, vamos ver as regras de **Acentuação Gráfica**.

4.1 - ACENTUAÇÃO GRÁFICA

Tomando-se como base qualquer gramática, percebe-se que são inúmeras as regras de acentuação (e suas exceções), com inúmeros exemplos, o que torna o estudo um tanto maçante. Então, para facilitar a compreensão do assunto, procurei condensar as regras de acentuação no menor número possível, a fim de facilitar a memorização.



Para começar, vou juntar as regras dos *Monossílabos Tônicos* e das *Oxítonas*. Apesar de serem **regras diferentes**, elas podem ser juntadas para facilitar sua memorização.

Monossílabos Tônicos e Oxítonas

São acentuados os **monossílabos tônicos** terminados em: **a, e, o, éu, éi, ói** (seguidos ou não de s).

- ✓ lá, pé, só, dói.

Já no caso das **oxítonas** (palavras que apresentam a sílaba tônica na última sílaba) são acentuadas as que apresentam **as mesmas terminações listadas acima**, além das terminadas em: **em** e **ens**.

- ✓ sofá(s), jacaré(s), paletó(s), ninguém, armazém.

Importante: Muitos verbos, ao se combinarem com pronomes oblíquos, produzem formas oxítonas ou monossilábicas que devem ser acentuadas por acabarem assumindo alguma das terminações contidas nas regras citadas.

- ✓ jogar + o = **jogá-lo**
- ✓ escrever + la = **escrevê-la**

Paroxítonas

Palavras cuja sílaba tônica é a penúltima. **Todas as paroxítonas são acentuadas, exceto** as terminadas em: **a, e, o, éu, éi, ói, em, ens**.

- ✓ caráter, tórax, hífen, útil.

Dica: Como se pode perceber, a regra das paroxítonas é oposta à das oxítonas. Ou seja, se estiver na dúvida se uma palavra oxítona é ou não acentuada, procure observar se uma paroxítona com a mesma terminação seria acentuada. Caso positivo, a oxítona não terá acento. Por outro lado, para saber se uma paroxítona deve ou não ser acentuada, deve-se observar a oxítona com a mesma terminação. Se tiver acento, a paroxítona não terá.

- ✓ Por exemplo, se estiver em dúvida se a palavra *caráter* deve ou não receber acento, imagine uma oxítona com a mesma terminação (*comer*, por exemplo). Como ela não leva acento, a paroxítona certamente levará (*caráter*).

Importante: De acordo com o **novo acordo ortográfico**, as **paroxítonas** que contenham **ditongo aberto não são mais acentuadas**.

- ✓ ideia, assembleia, heroico, paranoico.

Não confundir com as **oxítonas** terminadas em **ditongo aberto**, pois essas **levam acento**.

- ✓ coronéis, lençóis.



Proparoxítonas

Palavras cuja sílaba tônica é a antepenúltima. **Todas as proparoxítonas são acentuadas. Sem exceção!**

- ✓ médico, lúdico, ártico.

Acentuação dos Hiatos

Um caso especial de acentuação é o das palavras que contêm **hiato** (encontro de duas vogais em sílabas diferentes). Nesses casos, o acento se faz necessário **para diferenciar da pronúncia do ditongo** (encontro de duas vogais na mesma sílaba).

- ✓ Ca-í / cai

Podemos, então, resumir a regra de acentuação dos hiatos da seguinte maneira: **Devemos acentuar o i e o u tônicos, em hiato com vogal ou ditongo anterior, formando sílaba sozinhos ou com s.**

- ✓ fa-ís-ca, Pa-ra-í-ba, e-go-ís-ta.

Por outro lado, **não devem ser acentuados os hiatos quando formam sílaba com letra que não seja s.**

- ✓ ca-ir, sa-in-do, ju-iz, ru-im.

Exceção 1:

Hiato **seguido de nh** na próxima sílaba **não deve ser acentuado**.

- ✓ ra-i-nha, mo-i-nho.

Exceção 2:

Em oxítona, **deve ser acentuado o i e o u após um ditongo**. Ou seja, a regra das paroxítonas se sobrepõe à das oxítonas. Isso porque, se fôssemos levar em consideração a regra das oxítonas, essas palavras **não** seriam acentuadas.

- ✓ Pi-au-í, tui-ui-ú.

Porém, **se o u tônico não estiver no final, não deve ser acentuado**.

- ✓ fei-u-ra

(AOCP – SEJUS-CE 2017 – Agente Penitenciário)

Assinale a alternativa **correta**.



(A) As palavras “nítida” e “horário” recebem acento agudo pelo mesmo motivo: são paroxítonas terminadas em ditongo.

(B) As palavras “impressão” e “relações” recebem o til pelo mesmo motivo: são paroxítonas terminadas em ditongo nasal.

(C) As palavras “inúmeros” e “prejuízos” recebem acento agudo por motivos diferentes. No caso de “inúmeros”, a acentuação se dá por ser uma palavra proparoxítona terminada em “s”. No caso de “prejuízos”, a acentuação se dá por ser uma palavra paroxítona no plural.

(D) As palavras “têm” e “inglês” recebem acento circunflexo por motivos diferentes. No caso de “têm”, a acentuação se dá para marcar que o verbo concorda com a terceira pessoa do plural. No caso de “inglês”, a acentuação se dá por ser uma palavra oxítona terminada em e(s).

Comentários:

A letra “A” está **incorreta**, pois a palavra “nítida” recebe acento por ser proparoxítona, e a palavra “horário” recebe acento por ser paroxítona terminada em ditongo crescente.

A letra “B” está **incorreta**, pois as palavras “impressão” e “relações” são oxítonas. Além disso, nem todas as palavras paroxítonas terminadas em ditongo nasal recebem o til. Uma prova disso é a palavra “precisam”.

A letra “C” está **incorreta**, pois a palavra “prejuízos” recebe acento devido à regra dos hiatos.

Gabarito: letra “D”

Importante: De acordo com a nova ortografia, não se acentuam os hiatos formados por letras iguais (ee, oo).

✓ creem, leem, voo, enjoo.

Acentos Diferenciais

Com o advento do novo acordo ortográfico, **caiu a maioria dos acentos diferenciais**. Então, para evitar confusão, o ideal é procurar memorizar a forma correta atualmente.

Um dos poucos que continuaram foi o acento do verbo **pôr**, para diferenciar da preposição **por**. Da mesma forma, a forma no pretérito perfeito do indicativo **pôde** continua acentuada, diferenciando-se da forma no presente do indicativo **pode**.

- ✓ A galinha não quer pôr os ovos.
- ✓ A saída é por aqui.
- ✓ Ele não pôde comparecer ontem.
- ✓ Ele não pode comparecer agora.



Importante: Permanece sendo utilizado o acento diferencial de número dos verbos **ter, vir** e seus derivados (**manter, entreter, intervir, advir...**). **Esses verbos costumam aparecer com frequência em provas de concurso.**

- ✓ Ele tem um carro. / Eles têm um carro.
- ✓ Ela vem a pé. / Elas vêm a pé.

Dica: Uma palavra em especial possui **acento facultativo** de acordo com o novo acordo ortográfico: **forma/fôrma**.

- ✓ Maria comprou uma **forma/fôrma** de bolo.

Outra mudança trazida pelo novo acordo ortográfico foi a **abolição do uso do trema**. Então, o correto é escrever: **arguir, cinquenta, frequente, linguíça, tranquilo, todos sem trema**.

4.2 - ORTOGRAFIA

Hífen

O uso do **hífen** é um dos casos que mais geram dúvidas na língua portuguesa. Principalmente, após as mudanças trazidas pelo novo acordo ortográfico. **A boa notícia é que as regras de uso do hífen não costumam ser tão cobradas em provas de concurso**. De toda sorte, é importante conhecer as principais regras de utilização do hífen pois, há sempre a possibilidade de aparecer na prova.

Aqui, vale o mesmo que foi dito em relação às mudanças trazidas em relação à acentuação: não vale a pena tentar comparar como era antigamente e como é atualmente. **O ideal é procurar aprender como se escreve nos dias de hoje.**

São inúmeras as regras de uso do hífen. Então, vou procurar me ater às principais mudanças trazidas no novo acordo ortográfico, pois são as que as bancas mais costumam cobrar em prova. Vamos às regras:

1. Palavras iniciadas com **h**: separa.
 - ✓ Pré-história, anti-higiênico, super-homem.
2. **Letras iguais**: separa.
 - ✓ Anti-inflamatório, arqui-inimigo, supra-auricular.
3. **Letras diferentes**: junta.
 - ✓ Autoatendimento, extraoficial, semicírculo.
4. **Prefixo terminado em vogal, seguido por palavra iniciada com r ou s**: a consoante deverá ser dobrada.
 - ✓ Suprarrenal, minissaia, contrarregra, antisséptico.



5. Prefixo **terminado em consoante**, seguido por palavra iniciada com **r** ou **s**: não se junta.
✓ Sub-reino, ab-rogar, sob-roda.

Vejamos agora algumas situações em que **continua sendo utilizado o hífen**:

1. Com os prefixos: **ex-**, **sota-**, **soto-**, **vice-** e **vizo-**.
✓ Ex-diretor, sota-piloto, soto-mestre, vice-presidente.
2. Depois de **pós-**, **pré-** e **pró-**, quando têm **som forte e acento**.
✓ Pós-doutorado, pré-natal, pró-labore.
3. Depois de **pan-** e **circum-**, quando **juntos de vogais**.
✓ Pan-americano, circum-escolar.
4. Com os prefixos **bem-** e **mal-**.
✓ Bem-vindo, mal-educado.

Porém, se a palavra for **derivada de querer ou de fazer**, não se utiliza o hífen.

- ✓ Malfeito, benquerer.

Por fim, vejamos algumas situações em que **NÃO se utiliza o hífen**:

1. Com os prefixos **co-**, **re-** e **pre-** (**sem acento**).
✓ Coordenar, reedição, refazer, preestabelecer, prever.
2. Entre palavras com **elemento de ligação**.
✓ Mão de obra, cão de guarda, café com leite, cara de pau.

▪ **Exceções:** *mais-que-perfeito, cor-de-rosa, água-de-colônia, pé-de-meia, gota-d'água.*
Espécies botânicas: *cravo-da-índia, pimenta-do-reino.*

3. Entre **palavras repetidas**.
✓ Dia a dia, corpo a corpo, face a face.

Porém, **se não houver elemento de ligação**, deve-se utilizar o hífen.

- ✓ Corre-corre, pega-pega

Regra Geral Uso do Hífen

Se estiver em dúvida se determinada palavra deve ser escrita junto ou com hífen, lembre-se da regra geral: **o hífen separa vogais e consoantes iguais!** As diferentes se atraem e **não devem ser "separadas" por hífen**. Ou seja, **entre vogais e consoantes diferentes não deve haver hífen, nem entre vogal e consoante**.

Veremos, a seguir, outras regras de ortografia. Porém, como são inúmeras as regras, **vamos procurar dar prioridade às mais importantes, àquelas mais cobradas nas provas de concurso.**



E, para praticar e conhecer as palavras mais cobradas pela banca, vamos mostrar algumas questões dos últimos concursos. Importante ser dito também que **a melhor forma de aprender a grafia correta das palavras é por meio da leitura e da consulta ao dicionário sempre que surgir dúvida.**

Para começar, vejamos a **regra geral de grafia das palavras**.

REGRA GERAL

Para saber como se escreve determinada palavra, você deve obedecer à seguinte regra:
a palavra derivada mantém as letras da palavra primitiva.

(FCC – ICMS-SP 2013)

Talvez seja exagero prever uma "Primavera Europeia" em países como Espanha, Grécia e Portugal, caso ali persistam os atuais índices de desemprego. É inegável, entretanto, que pouco se tem feito para dissipar tamanho surto de aflições.

Considerando o trecho acima transcrito, é correto afirmar que:

(D) A substituição de *Talvez seja exagero* por "Talvez seja excessivo" preserva a correção da frase original.

Comentários:

A alternativa está **incorreta**, pois o correto seria escrever “**excessivo**”, palavra derivada de “**excesso**”.

Após à regra geral de grafia das palavras, passemos agora às principais regras de **Ortografia** – as **mais cobradas em concurso**.

X ou CH

Emprega-se o X:

1. Após um **ditongo**.
✓ *Caixa, frouxo, peixe.*
Exceção: recauchutar e seus derivados.
2. Após a sílaba inicial **en**.
✓ *Enxame, enxada, enxaqueca.*
Exceção: palavras iniciadas por **ch** que recebem o prefixo **en-**: *encharcar* (de charco), *enchiqueirar* (de chiqueiro), *encher e seus derivados* (*enchente, enchimento, preencher*).
3. Após a sílaba inicial **me**.
✓ *Mexer, mexerica, mexicano, mexilhão.*
Exceção: mecha.



4. Em vocábulos de **origem indígena** ou **africana** e nas **palavras inglesas aportuguesadas**.
✓ *Abacaxi, xavante, orixá, xará, xerife, xampu.*
5. Nas seguintes palavras: *bexiga, bruxa, coaxar, faxina, graxa, lagartixa, lixa, lixo, puxar, rixa, oxalá, praxe, roxo, vexame, xadrez, xarope, xícara, xale, xingar* etc.

Emprega-se o CH, nos seguintes vocábulos: *bochecha, bucha, cachimbo, chulé, charque, chimarrão, chuchu, chute, cochilo, debochar, fachada, fantoche, ficha, flecha, mochila, pechincha, salsicha, tchau* etc.

G ou J

Emprega-se o G:

1. Nos substantivos terminados em **-agem, -igem, -ugem**.
✓ *Barragem, miragem, viagem, origem, ferrugem.*
Exceção: *pajem.*
2. Nas palavras terminadas em **-ágio, -égio, -ígio, -ógio, -úgio**.
✓ *Estágio, privilégio, prestígio, relógio, refúgio.*
3. Nas palavras **derivadas de outras que se grafam com g**.
✓ *Engessar* (de gesso), *massagista* (de massagem), *vertiginoso* (de vertigem).
4. **Nos seguintes vocábulos:** *algema, auge, bege, estrangeiro, geada, gengiva, gibi, gilete, hegemonia, herege, megera, monge, rabugento, vagem.*

Emprega-se o J:

1. Nas formas dos verbos terminados em **-jar** ou **-jear**.
✓ *Arranjar:* *arranjo, arranje, arranjem;*
✓ *Despejar:* *despejo, despeje, despejem;*
✓ *Gorjear:* *gorjeie, gorjeiam, gorjeando;*
✓ *Enferrujar:* *enferruje, enferrujem;*
✓ *Viajar:* *viajo, viaje, viajem* (**não confundir com o substantivo viagem**)
2. Nas palavras de origem **tupi, africana, árabe** ou **exótica**.
✓ *Biju, jiboia, canjica, pajé, jerico, manjerição, Moji.*
3. Nas palavras **derivadas de outras que já apresentam j**.
✓ *Laranjeira* (laranja), *lojista* (loja), *lisonjeado* (lisonja), *nojeira* (nojo), *ajeitar* (jeito), *cerejeira* (cereja), *varejista* (varejo), *enrijecer* (rijo).
4. **Nos seguintes vocábulos:** *berinjela, cafajeste, jeca, jegue, majestade, jeito, jejum, laje, traje.*

S ou Z

Emprega-se o S:

1. Nas palavras **derivadas de outras que já apresentam s no radical**.
✓ *Analisar* (análise), *catalisador* (catálise), *casebre* (casa), *alisar* (liso).
2. Nos sufixos **-ês** e **-esa**, ao indicarem **nacionalidade, título** ou **origem**.
✓ *Burguês/burguesa, inglês/inglesa, chinês/chinesa, milanês/milanesa.*



3. Nos sufixos formadores de adjetivos **-ense, -oso, -osa**.
✓ *Gostoso/gostosa, amoroso/amorosa, teimoso/teimosa, catarinense, fluminense*.
4. Nos sufixos gregos **-ese, -isa, -osa**.
✓ *Catequese, diocese, poetisa, profetisa, sacerdotisa, glicose, metamorfose, virose*.
5. Após **ditongos**.
✓ *Coisa, pouso, lousa, náusea*.
6. Nas formas dos verbos **pôr e querer e seus derivados**.
✓ *Pus, pôs, pusemos, puseram...*
✓ *Quis, quisemos, quiseram...*
✓ *Repus, repusera, repusesse...*
7. **Nos seguintes vocábulos:** *abuso, asilo, através, aviso, besouro, brasa, cortesia, decisão, despesa, empresa, freguesia, fusível, maisena, mesada, paisagem, paraíso, pêssames, presépio, querosene, raposa, surpresa, tesoura, usura, vaso, vigésimo, visita* etc.

Emprega-se o Z:

1. Nas palavras **derivadas de outras que já apresentam z no radical**.
✓ *Deslizar (deslize), razoável (razão), esvaziar (vazio), enraizar (raiz), cruzeiro (cruz)*.
2. Nos sufixos **-ez, -eza**, ao formarem **substantivos abstratos a partir de adjetivos**.
✓ *Invalidez (inválido),*
3. Nos sufixos **-izar**, ao formar **verbos** e **-ização**, ao formar **substantivos**.
✓ *Civilizar/civilização, hospitalizar/hospitalização, colonizar/colonização, realizar/realização.*
4. Nos derivados em **-zal, -zeiro, -zinho, -zinha, -zito, -zita**.
✓ *Cafezal, cafezeiro, cafezinho, arvorezinha.*
5. Nos seguintes vocábulos: *azar, azeite, azedo, amizade, buzina, bazar, catequizar, chafariz, cicatriz, coalizão, cuscuz, proeza, vizinho, xadrez, verniz.*
6. Nos **vocábulos homófonos**, estabelecendo distinção no contraste entre o **S** e o **Z**.
✓ *Cozer (cozinhar) / coser (costurar);*
✓ *Prezar (ter em consideração) / presar (prender);*
✓ *Traz (forma do verbo trazer) / trás (parte posterior).*

Importante: Em muitas palavras, o X soa como Z, tais como, *exame, exato, exausto, exemplo, existir, exótico, inexorável*.

Emprego do S, Ç, X e dos dígrafos SC, SÇ, SS, XC e XS

Emprega-se o S nos **substantivos derivados de verbos terminados em -andir, -ender, -verter e -pelir**.

- ✓ *expandir/expansão, pretender/preensão, repelir/repulsão, converter/conversão, suspender/suspensão.*

Emprega-se o Ç nos **substantivos derivados dos verbos ter e torcer**.

- ✓ *ater/atenção, deter/detenção, manter/manutenção, torcer/torção, distorcer/distorção, contorcer/contorção.*



Emprego do X: em alguns casos, a letra X soa como S ou SS.

- ✓ *Auxílio, expectativa, experto, extroversão, sexta, sintaxe, texto, trouxe.*

Emprega-se SC nas seguintes palavras:

- ✓ *Acréscimo, ascensorista, consciência, descender, disciplina, fascínio, imprescindível, miscigenação, plebiscito, rescisão, transcender.*

Emprega-se SC na conjugação de alguns verbos:

- ✓ Nascer – *nasço, nasça*;
- ✓ Crescer – *creasco, cresça*;
- ✓ Descer – *desço, desça*.

Emprega-se SS nos substantivos derivados de verbos terminados em **-gredir, -mitir, -ceder e -cutir**.

- ✓ *Agredir/agressão, demitir/demissão, ceder/cessão, discutir/discussão, progredir/progressão, exceder/excesso, transmitir/transmissão, repercutir/repercussão.*

Emprega-se XC e XS em dígrafos que soam como **SS**.

- ✓ *Exceção, excêntrico, excedente, excepcional, exsudar.*

Vamos passar agora à análise de **algumas expressões que costumam confundir os alunos**. E, não por acaso, **são as preferidas das bancas de concurso**. Vamos a elas:

Mal x Mau

Mal: oposto de bem. Advérbio. Geralmente acompanha um verbo ou um adjetivo.

- ✓ Não passou porque estava mal preparado.
- ✓ Mal cheguei, fui interrompido. (*sentido de tempo*)

Mau: oposto de bom. Adjetivo. Acompanha um substantivo, dando a ele a qualidade de “*maligno*”.

- ✓ Não passou porque era um mau candidato.

(AOCF – Prefeitura de Juiz de Fora 2016 – Motorista)

Assinale a alternativa em que a palavra destacada foi utilizada corretamente.

- (A) Nossa, como você tem um coração mal!
- (B) Mau saí e você já me pediu para voltar?
- (C) Fiquei feliz ao saber que você não é um rapaz mau.
- (D) Ele está muito mau de saúde.
- (E) Não me leve a mau, mas esta sua roupa não está legal.

Comentários:



A letra “A” está **incorreta**, pois foi empregado com sentido oposto de “bom”. Deveria ter sido utilizado “**mau**”.

A letra “B” está **incorreta**, pois foi empregado como advérbio, modificando o sentido do verbo “sair”. Deveria ter sido utilizado “**mal**”.

A letra “C” está **correta**, pois foi empregado com sentido oposto de “bom”.

A letra “D” está **incorreta**, pois foi empregado com sentido oposto de “bem”. Deveria ter sido utilizado “**mal**”.

A letra “E” está **incorreta**, pois foi empregado com sentido oposto de “bem”. Deveria ter sido utilizado “**mal**”.

Gabarito: letra “C”

Porque x Por que x Por quê x Porquê

Porque: conjunção explicativa ou causal, ou seja, introduz uma explicação ou causa da oração anterior.

- ✓ Estudo porque sei que minha hora vai chegar.

Por que: é usado em frases interrogativas, diretas ou indiretas (com ou sem ponto de interrogação), ou pode ser *Por* (preposição) + *Que* (pronome relativo), equivalente a *pelo qual*, *pela qual*.

- ✓ Por que você não foi à festa ontem? (por que motivo)
- ✓ Não sei por que você se foi. (por que motivo)
- ✓ Só eu sei as dificuldades por que passei. (pelas quais passei)

Por quê: É o mesmo caso acima, quando ocorre em final de período.

- ✓ Nunca fumou e morreu de câncer. Por quê?

Porquê: É substantivo. Equivale a “*motivo*”, “*razão*”; vem acompanhado de artigo.

- ✓ Não foi aprovado e ninguém sabe o porquê.

As regras de uso do “por que” estão entre as mais cobradas nas provas de concurso de um modo geral.

(AOCF – CODEM 2017 – Analista Fundiário)

Em “Os cientistas não sabem explicar o porquê”, a palavra destacada é assim escrita, pois

- (A) está sendo usada como substantivo, significando “motivo”.
- (B) está sendo utilizada para introduzir uma causa ou explicação.
- (C) funciona como pronome relativo, equivalente a “por qual razão”.
- (D) introduz frase interrogativa.
- (E) está sendo utilizada em final de frase.



Comentários:

A palavra “porquê” foi grafada dessa forma (junto e com acento) pois se trata de um **substantivo**. A prova disso é a presença do artigo “o” (*o porquê*).

Gabarito: letra “A”

(AOCP – Prefeitura de Juiz de Fora 2016 – Motorista)

Em relação ao uso dos porquês, assinale a alternativa correta.

- (A) Você não vem porque?
- (B) Você não vem por que?
- (C) Por quê você não vem?
- (D) Você não vem por quê?
- (E) Você não vem porquê?

Comentários:

As letras “A”, “B” e “E” estão **incorretas**, pois se utiliza “**por quê**” ao final de frases interrogativas.

A letra “C” está **incorreta**, pois se utiliza “**Por que**” no início de frase interrogativa.

Finalmente a letra “D” está **correta**.

Gabarito: letra “D”

Há x A

Há: Verbo impessoal haver, sentido de existir; tempo passado.

- ✓ Há dias em que sinto falta de fumar. Há dez anos não fumo.

A: Preposição, sentido de limite, distância ou futuro.

- ✓ O cinema fica a 2Km daqui. Chegaremos daqui a 15 minutos.

Importante: A expressão “**nada a ver**” deve ser utilizada para indicar que algo não está relacionado, não correspondendo ou não dizendo respeito a outra coisa. Pode ser substituída pela expressão “*nada que ver*”.

- ✓ A letra dessa música não tem nada a ver comigo.
- ✓ Isso não tem nada a ver com minha ideologia de vida.
- ✓ Não tenho nada que ver com isso.



(FCC – TRE-AP 2015 – AJAJ/AJAA)

Ao se reescrever livremente um segmento do texto, a frase a seguir se manteve inteiramente clara e correta.

- Uma característica fundamental da obra de Saint-Hilaire tem haver com a exposição particularmente clara e simples, cuja profundidade do julgamento se assemelha à simples bom senso.

Comentários:

A assertiva apresenta **dois erros**: o primeiro, por ter usado indevidamente a expressão “*tem haver*”, quando o correto seria “***tem a ver***”. E, o segundo, pelo uso indevido da crase em “*à simples bom senso*” (não se utiliza crase antes de palavra masculina).

Gabarito: ERRADO

Onde x Aonde

Onde: Usado para verbos que pedem a preposição *em*.

- ✓ Onde você mora? Moro em S

Aonde: Usado para verbos que pedem a preposição *a*.

- ✓ Aonde você for, irei acompanhá-la.

Mas x Mais

Mas: Conjunção adversativa. Equivale a *porém*.

- ✓ Ela come muito, mas não engorda.

Mais: Advérbio de intensidade. Oposto de *menos*.

- ✓ Estudei um pouco de manhã. À noite, estudei mais.

A fim x Afim

A fim: Locução prepositiva com sentido de “*propósito*”, “*para*”.

- ✓ Estou aqui a fim de te orientar sobre os estudos.

Afim: Adjetivo. Semelhante, correlato.

- ✓ Matemática e Estatística são matérias afins.

(FCC – TRT-20 2016 – AJAA)

A frase a seguir está escrita de acordo com a norma-padrão da língua:



- Em 1861, Tobias Barreto viajou a Bahia afim de seguir a carreira eclesiástica; não suportando, porém sua rígida disciplina e sem vocação firme, abandonou o seminário; tempos depois, mudou-se para Pernambuco.

Comentários:

A assertiva está **incorreta**, pois deveria ter sido utilizado “**a fim**” (com a finalidade de). Além disso, deveria ter sido utilizada a **crase** em “viajou **à** Bahia” (voltou **da** Bahia).

Gabarito: ERRADO

A par x Ao par

A par: Informado.

- ✓ Não estou a par desse novo edital.

Ao par: Equivalente em valor.

- ✓ Sonhei que o dólar estava ao par do real.

Acerca x A cerca

Acerca: Sobre algum assunto. **Atentar para a regência** (acerca **de** alguma coisa)

- ✓ Discutiremos acerca do aumento de salário.

A cerca: a (artigo) + cerca (substantivo).

- ✓ A cerca não resistiu ao vento e desabou.

Cessão x Sessão x Seção

Cessão: Ato de ceder.

- ✓ Vou assinar um contrato de cessão de direitos com você.

Sessão: Período de tempo que dura algum evento.

- ✓ A sessão legislativa vai atrasar de novo.

Seção: Ponto ou local onde algo foi cortado ou dividido.

- ✓ Procure seu liquidificador na seção de eletrodomésticos.

Ao invés de x Em vez de

Ao invés de: fazer o contrário, o inverso. Usado com antônimos.

- ✓ Ao invés de se entregar ao nervosismo, permaneceu calmo.

Em vez de: uma coisa no lugar da outra.

- ✓ Em vez de você ficar pensando nele, pense em mim!



De mais x Demais

De mais: oposto a “de menos”.

- ✓ Não acho nada de mais desse filme.

Demais: muito, o restante.

- ✓ Esse filme é bom demais.
- ✓ O líder fala, os demais ouvem.

Senão x Se não

Senão: pode assumir as seguintes funções:

1. **Conjunção alternativa**, podendo ser substituída por “*caso contrário*”.
 - ✓ Devemos trabalhar, senão o contrato será cancelado.
2. **Conjunção adversativa**, sendo possível trocá-la por “*mas*”.
 - ✓ Vencemos a partida de futebol não por sorte, senão por competência.
3. **Preposição**, tendo o mesmo significado de “*com exceção de*” ou “*exceto*”.
 - ✓ A quem, senão a ele, devo fazer referência durante a palestra.
4. **Substantivo masculino**, significando “*falha*” ou “*defeito*”.
 - ✓ Minha namorada é quase perfeita. Ela só tem um senão.

Se não: só deve ser usado quando o “*se*” é **conjunção condicional** (substituível por “*caso*”) ou **integrante** (podendo ser trocada, com a oração que ela introduz, por “*isso*”, “*isto*” ou “*aquilo*”).

- ✓ Se não chover, irei encontrar meus amigos. (Caso não chova)
- ✓ Perguntei se não iriam chegar atrasados. (Perguntei isso)

Afora x A fora

Afora: como **advérbio**, significa principalmente algo que ocorre em direção ao lado de fora ou ao longo de alguma coisa. Como **preposição**, é sinônimo de “*à exceção de*” e “*para além de*”.

- ✓ Seguiu pela estrada afora sem olhar para trás. (*Advérbio*)
- ✓ Saiu correndo pelo portão afora. (*Advérbio*)
- ✓ Lembrarei desse acontecimento pela vida afora. (*Advérbio*)
- ✓ Afora Caio, todos os alunos tiveram boas notas. (*Preposição*)

A fora: usado unicamente nas expressões “*de dentro a fora*” e “*de fora a fora*”.

- ✓ Meu terreno, de fora a fora, tem 750 metros de comprimento.

Eminente x Iminente

Eminente: refere-se a alguém ou alguma coisa superior, excelente, ilustre, de grande importância.

- ✓ O eminente violinista deu um concerto magnífico.
- ✓ Livrou-se da condenação graças à brilhante defesa do eminente advogado.



Iminente: refere-se a alguma coisa que está prestes a acontecer, muito proximamente ou imediatamente.

- ✓ A minha promoção na empresa está iminente.
- ✓ O prédio está em risco de perigo iminente.

(FCC – ISS Teresina 2016)

A redação a seguir está clara e correta, segundo a norma-padrão da língua.

- As observações do assessor jurídico, feitas ontem, torna eminente a decisão do coordenador por receber ou não, os projetos extemporâneos, pois somente a ele cabe ter a última palavra em litígio de natureza acadêmica.

Comentários:

A alternativa apresenta dois erros gramaticais. O primeiro, de concordância (“As **observações** do assessor jurídico, feitas ontem, **tornam**”). E, o segundo, de ortografia – o correto seria utilizar “**iminente**”, pois diz respeito a algo que está prestes a ocorrer.

Gabarito: ERRADO

5 - ANÁLISE DE QUESTÕES

A seguir, veremos algumas questões do IBFC que abordaram os assuntos **Ortografia e Acentuação Gráfica**. É sempre bom lembrar que **a melhor maneira de aprender a forma correta de escrever cada palavra é por meio da prática**. Ou seja, você deve procurar praticar bastante! E, sempre que surgir dúvida em relação à escrita de determinada palavra, não hesite em consultar o dicionário, ok?

1. (IBFC – Câmara Municipal de Franca 2016 – Analista Legislativo)

Analise a afirmativa abaixo e assinale a alternativa que apresenta erro na língua portuguesa.

"E o amarrar do sapato pode ser mais tranquilo, arrumando-se uma posição menos incômoda, acertando as pontas".

- (A) o amarrar
- (B) menos incômoda
- (C) do sapato
- (D) mais tranquilo



Comentários:

Analisando-se a afirmativa acima, observa-se que o adjetivo “**incômoda**” deveria estar acentuado, já que se trata de uma palavra proparoxítona. Portanto a resposta da questão é a **letra “B”**.

Gabarito: letra “B”

2. (IBFC – EMBASA 2017 – Analista de Saneamento)

Assinale a alternativa que **não** apresenta desvio da norma padrão.

- (A) Ele está chateado porque brigou com o pai?
- (B) Não entendo porque tantas pessoas cultivam o ódio nas redes sociais.
- (C) Não o vejo a dois dias.
- (D) A posição dele não tem nada haver com a minha.

Comentários:

A **letra “A”** está **correta**.

A **letra “B”** está **incorreta**. Deveria ter sido utilizado “**por que**”, já que poderia ser substituído por “o motivo pelo qual”.

A **letra “C”** está **incorreta**. Deveria ter sido utilizado “**há**”, já que expressa um tempo passado.

A **letra “D”** está **incorreta**. Deveria ter sido utilizado “**nada a ver**”, já que possui sentido de “não corresponde”.

Gabarito: letra “A”

3. (IBFC – Câmara Municipal de Feira de Santana 2018 – Redator)

Considere a grafia das palavras abaixo e assinale a alternativa que apresenta desvio ortográfico.

- (A) barzinho – lapisinho – cãozito
- (B) pluralizar – catequizar – exorcizar
- (C) quisera – pusera – usara
- (D) pesquisar – martirizar – frisar

Comentários:

Dentre as alternativas, a única que apresenta desvio ortográfico é a **letra “D”**. A palavra “martiri**Z**ar” foi grafada incorretamente.

Gabarito: letra “D”



4. (IBFC – Câmara Municipal de Araraquara 2016 – Agente de Controle Interno)

Leia as opções abaixo e assinale a alternativa que **não** apresenta erro ortográfico.

- (A) Plocrastinar - idiossincrasia - abduzir
- (B) Proclastinar - idiosincrasia- abduzir
- (C) Plocrastinar- idiossincrasia - abiduzir
- (D) Procrastinar- idiossincrasia - abduzir

Comentários:

A letra "A" está incorreta, pois a palavra "p**R**ocrastinar" foi grafada incorretamente.

A letra "B" está **incorreta**, pois as palavras "p**R**ocrastinar e "idio**SS**incrasia" foram grafadas incorretamente.

A letra "C" está **incorreta**, pois as palavras "p**R**ocrastinar" e "a**BD**uzir" foram grafadas incorretamente.

A letra "D" está **correta**, pois todas as palavras foram grafadas corretamente.

Gabarito: letra "D"

5. (IBFC – Prefeitura de Franca 2016 – Motorista)

Analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa que apresenta correta ortografia.

- (A) Repercução- exceto- paralizado
- (B) Repercussão- exceto- paralisado
- (C) Repercução- ecerto- paralizado
- (D) Repercussão- ecerto- paralisado.

Comentários:

A letra "A" está **incorreta**, pois as palavras "repercu**SS**ão" e "parali**S**ado" foram grafadas incorretamente.

A letra "B" está **correta**, pois todas as palavras foram grafadas corretamente.

A letra "C" está **incorreta**, pois as palavras "repercu**SS**ão", "e**XC**erto" e "parali**S**ado" foram grafadas incorretamente.

A letra "D" está **incorreta**, pois a palavra "e**XC**erto" foi grafada incorretamente.

Gabarito: letra "B"



6. (IBFC – PM-PB 2018 – Soldado)

Em “e eu não tinha a menor ideia do que era ociosidade”, o vocábulo destacado perdeu o acento gráfico após a implementação do Novo Acordo Ortográfico. O mesmo aconteceu com todas as palavras abaixo, EXCETO:

- (A) joia.
- (B) feiura.
- (C) enjoo.
- (D) herói.

Comentários:

Com o novo acordo ortográfico, as paroxítonas que contenham ditongo aberto não são mais acentuadas. É o caso, por exemplo, da palavra “ideia”. Vejamos cada uma das alternativas:

Na letra “A”, temos um caso semelhante ao da palavra “ideia”.

Na letra “B”, temos a palavra “feiura”, que também **não se acentua**. O “i” e o “u” tônicos só são acentuados se estiverem no final da palavra.

Na letra “C”, temos a palavra “enjoo”, que também **não é mais acentuada**. Os vocábulos com letras iguais perderam o acento, como por exemplo, *voo*, *veem* etc.

A letra “D” é a **resposta da questão**. A palavra “herói” **segue sendo acentuada**. Apenas as PAROXÍTONAS que contenham ditongo aberto perderam o acento. As OXÍTONAS seguem sendo acentuadas. É o caso, por exemplo, de *chapéu*, *anzóis* etc.

Gabarito: letra “D”

7. (IBFC – PM-SE 2018 – Soldado)

Todos os vocábulos abaixo são acentuados pela mesma regra que justifica o acento da palavra “violência”, EXCETO:

- (A) diminuído.
- (B) homicídio.
- (C) famílias.
- (D) inexperiência.

Comentários:

A palavra “violência” é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo. Dentre as alternativas, a única que apresenta palavra acentuada por motivo diverso é a letra “A”. A palavra “diminuído” recebe acento de acordo com a **regra dos hiatos**.

Gabarito: letra “A”



8. (IBFC – PC-PR 2017 – Auxiliar de Perícia Oficial)

Dentre as palavras abaixo, presentes no texto, assinale a opção cujo vocábulo é acentuado por uma regra diferente da que justifica a acentuação dos demais.

- (A) cérebro.
- (B) indivíduo.
- (C) únicos.
- (D) achávamos.
- (E) diagnóstico.

Comentários:

Dentre as alternativas, temos 4 palavras que são acentuadas por serem proparoxítonas. A exceção fica por conta da palavra “**indivíduo**”, que recebe acento por ser paroxítona terminada em ditongo.

Gabarito: letra “B”

9. (IBFC – TCM-RJ 2016 – Técnico de Controle Externo)

Analise as afirmativas abaixo, dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F) quanto ao emprego do acento circunflexo estabelecido pelo Novo Acordo Ortográfico.

- () O acento permanece na grafia de 'pôde' (o verbo conjugado no passado) para diferenciá-la de 'pode' (o verbo conjugado no presente).
- () O acento circunflexo de 'pôr' (verbo) cai e a palavra terá a mesma grafia de 'por' (preposição), diferenciando-se pelo contexto de uso.
- () a queda do acento na conjugação da terceira pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos crer, dar, ler, ter, vir e seus derivados.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- (A) V F F
- (B) F V F
- (C) F F V
- (D) F V V

Comentários:

A primeira assertiva está **correta**.

A segunda assertiva está **incorreta**. O verbo “pôr” continua sendo acentuado, para diferenciar da preposição “por”.

A terceira assertiva está **incorreta**. Os verbos “crer” e “ler”, de fato, perderam o acento quando conjugados na terceira pessoa do plural do presente do indicativo (*creem, leem*). Porém os verbos



“dar”, “ter” e “vir” seguem sendo acentuados quando conjugados na terceira pessoa do presente do indicativo (***dão, têm, vêm***).

Portanto a **sequência correta** é VFF (**letra “A”**).

Gabarito: letra “A”

10. (IBFC – COMLURB 2016 – Engenheiro de Segurança do Trabalho)

Com relação às novas regras de acentuação ortográfica, analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F)

() a palavra “preventivas” passa a ter acento circunflexo

() a palavra “indesejável” mantém o acento agudo

() a palavra “caráter” mantém o acento agudo

() a palavra “negócios” perde o acento agudo

(A) F- V- V- F

(B) V - F -V - F

(C) F- F- F- V

(D) V- V- V- F

Comentários:

A primeira assertiva está **incorreta**. A palavra “preventivas” é paroxítona e **não possui acento**.

A segunda assertiva está **correta**. A palavra “indesejável” segue sendo acentuada, já que se trata de paroxítona terminada em “l”.

A terceira assertiva está **correta**. A palavra “caráter” segue sendo acentuada, já que se trata de paroxítona terminada em “r”.

A quarta assertiva está **incorreta**. A palavra “negócios” **segue sendo acentuada**, já que se trata de paroxítona terminada em ditongo.

Portanto a **sequência correta** é FVVF (**letra “A”**).

Gabarito: letra “A”

11. (IBFC – COMLURB 2016 – Engenheiro de Segurança do Trabalho)

O novo acordo ortográfico nos apresentou algumas alterações de acentuação de palavras em Língua Portuguesa. Leia as alternativas abaixo e assinale a que apresenta somente palavras acentuadas corretamente.

(A) Seqüência, idéia, caráter, bóia, saúde.

(B) Sequência, idéia, carater, bóia, saúde

(C) Sequência, ideia, caráter, boia, saúde.

(D) Seqüência, ideia, caráter, bóia, saude.



Comentários:

A letra “A” está **incorreta**, pois as palavras “ideia” e “boia” não recebem mais acento (paroxítonas que contêm ditongo aberto).

A letra “B” está **incorreta**, pois, além das palavras “ideia” e “boia”, a palavra “caráter” também não possui acento (paroxítona terminada em “r”).

A letra “C” está **correta**. Todas as palavras foram acentuadas corretamente.

A letra “D” está **incorreta**. Além da palavra “boia”, que não possui acento, a palavra “sequência” não possui mais trema. Além disso, a palavra “saúde” possui acento (regra dos hiatos).

Gabarito: letra “C”

12. (IBFC – TCM-RJ 2016 – Técnico de Controle Externo)

Assinale a locução que não deve ser grafada com hífen de acordo com o Novo Acordo Ortográfico.

- (A) cor-de-rosa
- (B) pingue-pongue
- (C) mato-grossense
- (D) manda-chuva

Comentários:

A letra “A” está **correta**. Palavras com elemento de ligação deixaram de ter hífen – como mão de obra, por exemplo. Porém a palavra “cor-de-rosa” é uma das exceções, como foi falado na aula. Outras exceções seriam “pé-de-meia” e “mais-que-perfeito”.

A letra “B” está **correta**. Palavras compostas por termos iguais ou semelhantes continuam sendo grafadas com hífen. Outro exemplo seria “corre-corre”.

A letra “C” está **correta**. Adjetivos derivados de nome geográfico composto levam hífen, contendo ou não elementos de ligação. Outros exemplos seriam “belo-horizontino”, “sul-rio-grandense”.

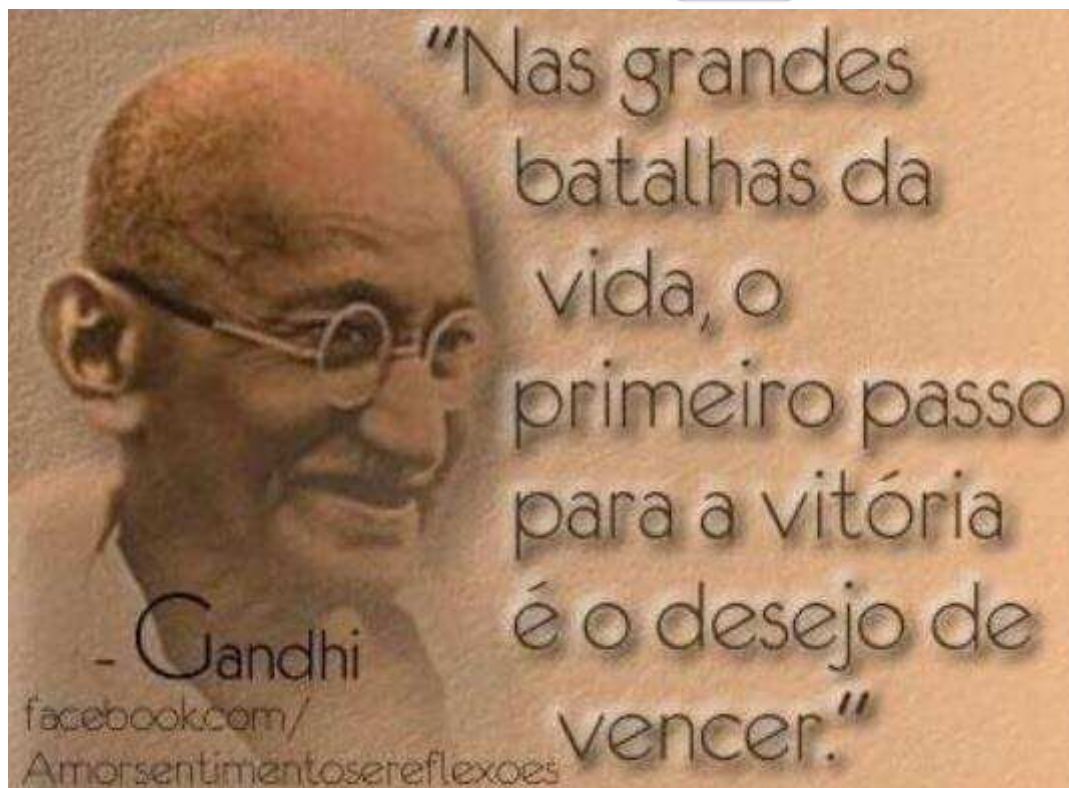
A letra “D” está **incorreta**. De acordo com a regra geral, o hífen deve ser utilizado para separar vogais ou consoantes iguais – por exemplo, “micro-ondas”, “anti-inflamatório”. Já palavras com vogais ou consoantes diferentes, devem ser grafadas juntas (sem hífen). É o caso, por exemplo, de “mandachuva” e “autoatendimento”. É, portanto, a **resposta da questão**.

Gabarito: letra “D”

Forte abraço e bons estudos!

Charles Souza





ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.